



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: RURAL MONTE CABRÃO

ANO: 8 º

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PROF: JADIR MONTEIRO

PERÍODO DE 03/08/2020 a 14/08/2020

Autoconhecimento: È conhecer a si mesmo, as características da personalidade, os próprios sentimentos, inclinações, gostos, preferências, necessidades, sonhos, etc. O autoconhecimento é muito importante para a nossa vida. Quando nos conhecemos compreendemos melhor nossas próprias atitudes. Somos capazes de nos perdoar, porque somos capazes de reconhecer nossos erros e recomeçar. Quando compreendemos as razões das nossas ações é muito mais fácil mudá-las quando preciso.

O LEÃO E O MOSQUITO

Certa tarde, numa floresta distante, o rei dos animais ridicularizava impiedosamente um mosquito dizendo: - Saia de perto de mim, seu

inseto imundo, excremento do esgoto! Bicho nojento! Muito irritado, o pequeno mosquito resolve declarar guerra ao leão: - Não pense você que conseguirá intimidar-me com a altivez de sua cabeleira e com a posição que ocupa na cadeia alimentar. Você está enganado! Eu não tenho medo de você, pois muito mais corpulento é o touro e eu o conduzo de acordo com a minha vontade! E, decidida, toma distância e num voo rápido e certeiro atinge o rei dos animais bem no peito. E tem início a batalha! O felino põe-se a rugir encolerizado, seus olhos saltam de raiva, a boca incha-se, as presas ficam à vista e toda a floresta se afasta e se esconde em lugar seguro. -

- Quem diria... e tudo por causa de um mísero inseto! Um mosquito! E o mosquito continuava a ofender o rei da floresta de todos os modos. Foram picadas nas costas, no focinho, nas patas, barriga, entrava pelas narinas deixando o leão tão desesperado que, sem controle, se arranhava, mordida sem parar. E, no máximo de sua ira, numa investida final sobre o mosquito, erra o alvo e acerta a si próprio, rasgando seu ventre. A fera ainda golpeia o ar e, furioso e inconformado, já exausto, lança-se ao chão. Após a batalha sangrenta, o mosquito, orgulhoso é vitorioso, sai cantando vitória... E na vontade de contar a novidade a todos da floresta, em voo veloz e hilariante, o mosquito é interceptado por uma simples e delicada teia de aranha. Apanhado, mantém-se imóvel esperando pela morte, fim de suas aventuras. Moral: É preciso acreditar em si mesmo, mas também reconhecer suas limitações e buscar superá-la.